A Vale esclarece que o relatório traz temas já amplamente discutidos com a sociedade e as alegações não refletem os avanços registrados ao longo dos últimos anos, como mostram documentos regularmente publicados e disponíveis em diversos canais da companhia.

Com relação a Brumadinho e Mariana, as reparações são objeto de acordos firmados no âmbito do Judiciário, acompanhados pelo Poder Público, Ministério Público, Defensoria Pública e auditorias independentes, o que reforça a legitimidade e transparência dos processos de reparação.

Com relação a novos projetos, a Vale segue rigorosamente todas as fases dos processos de licenciamento ambiental, realiza Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA), garantindo que todas as partes interessadas tenham acesso a informações relevantes. Além disso, audiências públicas são realizadas, permitindo às comunidades participação ativa e acesso às informações. A Vale disponibiliza ainda, em seu Portal ESG, informações abrangentes e atualizadas regularmente sobre tópicos como segurança de barragens, biodiversidade e ações climáticas.

Sobre as barragens, a empresa segue avançando de maneira consistente no seu Programa de Descaracterização e já cumpriu 57% do previsto, com a conclusão das obras em 17 das 30 estruturas e investimentos que superam os R$ 10 bilhões.

As informações enviadas pela Vale à Earthwork podem ser acessadas no link: https://vale.com/documents/44618/5513734/Earth_letter_v23042025_vf_p_limpa.pdf/b544c660-7c88-38e8-ff76-b890f38f5238?version=1.1&t=1745961418576&download=false.